



III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

13 e 14 de maio de 2026

LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ATIVIDADES DIALÓGICAS COM A CRÔNICA “OS RICOS POBRES”, DE MARTHA MEDEIROS

Thaina Longo Andretta¹
Andréia Cristina de Souza²

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido apresenta uma reflexão teórico-metodológica sobre o trabalho com leitura literária na educação básica, com foco na elaboração de uma proposta didática para os anos finais do Ensino Fundamental. Para isso, toma-se como objeto a crônica “Os ricos pobres”, de Martha Medeiros, articulando os pressupostos da leitura dialógica, fundamentada no Círculo de Bakhtin, com a proposta do letramento literário de Rildo Cosson (2014). Parte-se do entendimento de que a leitura não se reduz à decodificação de informações, mas constitui-se como um processo dialógico, no qual o leitor assume papel ativo na produção de sentidos valorativos diante do texto, compreendido como materialização de vozes e relações sociais.

A pesquisa problematiza como uma orientação metodológica, ancorada nos pressupostos da leitura dialógica e do letramento literário, pode contribuir para o trabalho com a leitura da crônica “Os ricos pobres”, nos anos finais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, o objetivo geral consiste em elaborar uma proposta didática voltada à leitura literária dessa crônica no contexto escolar. Como objetivos específicos, busca-se: discutir os fundamentos da leitura dialógica e da leitura literária; refletir sobre aspectos teórico-metodológicos do trabalho com a leitura literária; e elaborar uma proposta didática para a leitura da crônica selecionada.

O estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer, no espaço escolar, práticas de leitura literária que ultrapassem abordagens imediatistas ou meramente utilitárias do texto. Em um contexto marcado pelo consumo rápido de informações e pela predominância de práticas de leitura vinculadas às redes sociais e aos suportes digitais, torna-se ainda mais importante garantir, na escola, o contato com textos literários que contribuam para a formação crítica, estética e humanizadora dos estudantes.

¹ Discente do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura - 9ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Realeza. thaynalongoandretta367@gmail.com

² Doutora. Universidade Federal da Fronteira Sul. Orientadora. Prof.ª do Curso de Letras – Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. andreia.souza@uffs.edu.br

1 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de cunho interpretativista, inserida no campo da Linguística Aplicada. Fundamenta-se na perspectiva dialógica do Círculo de Bakhtin, especialmente nas discussões de Mikhail Bakhtin e Valentin Volóchinov, compreendendo a linguagem como prática social e os sentidos como construídos nas relações dialógicas entre sujeitos histórica e ideologicamente situados.

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada em estudos sobre leitura dialógica, leitura literária, letramento literário e ensino de Língua Portuguesa. O trabalho articula referenciais teóricos de autores como Koch e Elias (2006), Angelo e Menegassi (2022), Cosson (2014), Rojo (2002), Menegassi, Fuza e Angelo (2022) e Rossi e Souza (2025).

A proposta didática elaborada toma como referência a articulação metodológica entre leitura dialógica e letramento literário formulada por Rossi e Souza (2025), organizando o trabalho em quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Essas etapas visam promover não apenas a compreensão textual, mas também a construção de posicionamentos responsivos, apreciações valorativas e relações dialógicas entre texto, leitor e contexto social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa ancora-se na perspectiva dialógica da linguagem, segundo a qual os sentidos são produzidos nas relações entre vozes sociais presentes nos enunciados. Nessa perspectiva, a leitura deixa de ser entendida como mera decodificação e passa a ser concebida como atividade de produção de sentidos. Conforme Koch e Elias (2006), a leitura constitui-se como uma atividade interativa altamente complexa, em que autor, texto e leitor participam da construção dos significados.

Em diálogo com essa concepção, Angelo e Menegassi (2022) definem a leitura como uma atividade de produção de sentidos que implica um diálogo vivo e valorativo entre sujeitos sócio e historicamente situados. Assim, o leitor é compreendido como sujeito ativo, capaz de concordar, contestar, ampliar e interpretar os enunciados que circulam socialmente.

No campo da leitura literária, autores como Antonio Candido (2011) e Marisa Lajolo (2005) destacam o papel humanizador da literatura e a importância da mediação escolar na formação de leitores. Para Candido (2011), a literatura constitui um direito humano fundamental, pois contribui para a elaboração sensível da experiência humana.

Nesse contexto, Cosson (2014) propõe o conceito de letramento literário, compreendendo a literatura como experiência de leitura e construção de sentidos, e não apenas como conteúdo escolar. O autor organiza sua proposta metodológica em etapas que favorecem a mediação pedagógica e o desenvolvimento da experiência estética do leitor.

A proposta de Rossi e Souza (2025) amplia essa perspectiva ao articular os pressupostos da leitura dialógica com o letramento literário, incorporando

contribuições de Rojo (2002) e de Menegassi, Fuza e Angelo (2022). Esta articulação orienta a elaboração da proposta didática apresentada neste estudo.

3 ANÁLISE

A proposta didática elaborada para a leitura da crônica “Os ricos pobres” organiza-se em quatro etapas integradas: motivação, introdução, leitura e interpretação. O encaminhamento foi pensado para os anos finais do Ensino Fundamental e busca favorecer uma leitura literária dialógica, marcada pela construção compartilhada de sentidos e pelo posicionamento responsivo dos estudantes.

Na etapa de motivação, os estudantes são convidados a refletir sobre riqueza e pobreza por meio de uma dinâmica de posicionamento com plaquinhas contendo objetos, atitudes e condições sociais. O objetivo é mobilizar repertórios prévios, problematizar critérios de classificação social e levantar hipóteses sobre os sentidos da crônica.

A introdução amplia o contato dos alunos com a obra e a autora, explorando elementos paratextuais, como a capa do livro “Doidas e santas”, e promovendo discussões iniciais sobre o gênero crônica. Busca-se situar o texto em seu contexto de circulação sem antecipar interpretações fechadas.

Na etapa de leitura, articulam-se leitura silenciosa e leitura oral/entonacional, favorecendo a percepção de ironias, contrastes e valorações presentes no texto. A leitura compartilhada permite evidenciar efeitos de sentido produzidos pela linguagem e ampliar a escuta estética dos estudantes.

Por fim, a interpretação promove a construção coletiva de sentidos e posicionamentos críticos diante da crítica social construída pela autora. As discussões orientadas exploram classificações como “ricos-ricos”, “pobres-ricos”, “ricos-pobres” e “pobres-pobres”, incentivando os estudantes a refletirem sobre os valores e julgamentos presentes no texto e a elaborarem respostas interpretativas fundamentadas.

Desse modo, a proposta busca materializar, no contexto escolar, uma articulação entre leitura dialógica e letramento literário, favorecendo práticas de leitura mais críticas, responsivas e socialmente situadas.

CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que a articulação entre leitura dialógica e letramento literário oferece contribuições relevantes para o trabalho com a leitura literária na educação básica. Ao compreender a leitura como processo de produção de sentidos e interação valorativa entre sujeitos, a proposta elaborada busca superar práticas centradas apenas na decodificação ou na reprodução de interpretações prontas.

A proposta didática desenvolvida a partir da crônica “Os ricos pobres”, de Martha Medeiros, procura favorecer a formação de leitores críticos e responsivos, capazes de refletir sobre os valores, discursos e relações sociais presentes nos textos literários. Além disso, busca contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas que valorizem a experiência estética, a reflexão crítica e a construção compartilhada de sentidos no contexto escolar.

Por fim, entende-se que este estudo pode auxiliar tanto professores em formação inicial quanto docentes já atuantes na elaboração de encaminhamentos



III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELI

13 e 14 de maio de 2026

metodológicos voltados ao trabalho com a leitura literária, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine Fuza (orgs.). **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, Marisa. **Meus alunos não gostam de ler... o que eu faço?** Campinas: Cefiel, 2005.

MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine; ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro. A leitura em perspectiva dialógica: atividades com o poema. In: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine (orgs.). **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 371-417.

ROJO, Roxane. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto (orgs.). **Leitura e escrita na formação de professores**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002. p. 1-8.

ROSSI, Beatriz Regina Schafranski; SOUZA, Andréia Cristina de. **Por uma leitura literária dialógica: em busca de uma articulação metodológica para o trabalho na educação básica**. Advérbio, v. 19, n. 37, p. 5-33, ago./dez. 2025.

VOLÓCHINOV, Valentin Nikoláievitch. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018 [1929].